ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR

CNPJ: 07.995.466/0001-13

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

	Nota	31/12/2013	(Reelaborado) 31/12/2012	(Reelaborado) 01/01/2012
Ativo Circulante		**1.929.060,83**	**2.371.379,64**	**1.536.511,78**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	431.571,69	70.282,48	264.023,46
Clientes e Convênios	5	742.149,84	381.706,66	132.488,32
Subvenções Governamentais	6	459.172,00	1.287.516,00	1.140.000,00
Tributos a Recuperar	7	521,34	212,42	0,00
Estoques	8	295.654,96	631.662,08	0,00
Ativo Não Circulante		**4.259.112,70**	**4.724.538,50**	**5.138.638,98**
Imobilizado	9	4.259.112,70	4.724.538,50	5.121.133,98
Intangível		0,00	0,00	17.500,00
Total do Ativo		**6.188.182,53**	**7.095.918,14**	**6.675.145,76**

	Nota	31/12/2013	(Reelaborado) 31/12/2012	(Reelaborado) 01/01/2012
Passivo Circulante		**4.798.378,92**	**6.597.028,93**	**4.548.607,74**
Fornecedores de bens e serviços	10	2.036.438,82	806.661,00	316.677,15
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais	11	2.499.444,32	5.643.904,04	4.029.200,54
Outras Obrigações	12	262.495,78	146.463,89	202.730,05
Passivo Não Circulante		**5.292.033,84**	**2.036.666,58**	**2.296.666,62**
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais	13	3.515.367,30	0,00	0,00
Receitas Diferidas de Subvenções Governamentais	14	1.776.666,54	2.036.666,58	2.296.666,62
Patrimônio Líquido	15	**(3.902.230,23)**	**(1.537.777,37)**	**(170.128,60)**
Patrimônio Social	15	2.260.282,24	2.260.282,24	2.024.081,68
Déficit do Exercício	15	(2.019.299,14)	(1.840.049,88)	0,00
Déficits Acumulado	15	(4.143.213,33)	(1.958.009,73)	(2.194.210,28)
Total do Passivo		**6.188.182,53**	**7.095.918,14**	**6.675.145,76**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR
CNPJ: 07.995.466/0001-13
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

	2013	(Reelaborado) 2012
RECEITAS OPERACIONAIS	**11.822.006,65**	**10.665.216,34**
SUS	5.753.621,87	5.549.554,35
Subvenção Governamental	260.000,04	260.000,04
Contrato Gestão	4.922.950,00	4.560.000,00
Programa Rede Viver Sem Limites	590.064,00	147.516,00
Produção de Oficina	140.465,56	135.151,87
Centro de Diagnóstico	56.916,68	
Convênio - Maternidade Evangelina Rosa	16.280,00	
Outras Receitas Operacionais	52.535,32	4.829,13
Vendas do Bazar	9.400,00	8.164,95
Trabalho Voluntário	19.771,18	
DESPESAS OPERACIONAIS	**13.841.303,79**	**12.505.266,22**
Pessoal e Encargos	7.055.028,87	6.823.255,17
Despesas Tributárias	29.701,51	52.776,59
Despesas Financeiras	341.859,71	630.134,74
Despesas Administrativas	5.851.736,93	4.427.386,66
Despesas com Depreciação/Amortizações	522.053,20	520.715,00
Outras Despesas Operacionais	40.923,57	50.998,06
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	**(2.019.299,14)**	**(1.840.049,88)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR
CNPJ: 07.995.466/0001-13
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Em Reais)

1. Método Indireto	**2013**	**2012**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Déficit do Período	(2.019.299,14)	(1.840.049,88)
Ajustes por:	(82.554,18)	(1.698.204,29)
(+) Depreciação	522.219,58	520.720,48
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(345.153,72)	(1.958.009,73)
(-) Receitas Diferidas sem efeito no caixa	(260.000,04)	(260.000,04)
Superávit (Déficit) Ajustado	**(2.182.253,32)**	**(3.538.254,17)**
Aumento (Diminuição) nos AC	**803.599,02**	**(1.301.897,14)**
Clientes e Convênios	(360.443,18)	(381.706,66)
Subvenções Governamentais	828.344,00	(1.287.516,00)
Tributos a Recuperar	(308,92)	(212,42)
Estoques	336.007,12	(631.662,08)
Aumento (Diminuição) nos PC + ELP	**3.716.727,29**	**5.701.329,59**
Fornecedores de bens e serviços	1.229.777,82	472.284,34
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(3.144.459,71)	5.359.229,59
Outras Obrigações	116.031,89	(130.103,50)
Parcelamentos (Tributários e Fiscais)	3.515.367,30	
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**418.082,99**	**(88.133,98)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aumento em Bens Utilizados na Produção e/ou Prest. de Serviços	(56.793,70)	(121.130,30)
Diminuição em Intangível	0	17.500,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	**(56.793,70)**	**(103.630,00)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	**0**	**0**
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**361.289,21**	**(191.764,98)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	**70.282,48**	**264.023,46**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	**431.571,69**	**70.282,48**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR

CNPJ: 07.995.466/0001-13

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em reais)

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit	Déficit Acumulados	Totais
Saldo em 31/12/2011	**2.024.081,68**	**236.200,56**	0,00	**2.260.282,24**
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	(1.958.009,73)	(1.958.009,73)
Transferência de Superávit do Ano de 2011	236.200,56	(236.200,56)	0,00	0,00
Déficit do Exercício do Ano de 2012	0,00	(1.840.049,88)	0,00	(1.840.049,88)
Saldos Finais 31/12/2012	**2.260.282,24**	**(1.840.049,88)**	**(1.958.009,73)**	**(1.537.777,37)**
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00	(345.153,72)	(345.153,72)
Déficit do Período		(2.019.299,14)	0,00	(2.019.299,14)
Déficits Acumulados		1.840.049,88	(1.840.049,88)	0,00
Saldos Finais 31/12/2013	**2.260.282,24**	**(2.019.299,14)**	**(4.143.213,33)**	**(3.902.230,23)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO – ASSOCIAÇÃO REABILITAR

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012.
(EXPRESSAS EM REAIS)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação, Readaptação – Associação Reabilitar, fundada em 13 de março de 2006, como sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de interesse coletivo, de caráter assistencial de atenção à saúde.

A Organização não possui finalidade lucrativa e tem como objeto a inclusão social das pessoas com deficiência através da habilitação, reabilitação e readaptação.

Para consecução dos seus objetivos a Organização mantém Contrato de Gestão com o Governo do Estado do Piauí, Prestação de Serviços ao SUS, Produção e Comercialização de Órteses e Próteses, Programa Rede Viver Sem Limites e Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, conforme as disposições contidas na Lei 6.404/1976, alterada pelas leis 11.638/2007; bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – RESOLUÇÃO CFC N.º 1.409/12 "ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros".

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Apuração do resultado

O superávit ou déficit do exercício é apurado pelo regime de competência

b) Disponibilidades

O disponível inclui aplicações financeiras com rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, ajustadas a seu valor de mercado.

c) Imobilizado

O imobilizado compõe-se de móveis, equipamentos, utensílios médicos e hospitalares, equipamentos de informática e veículos.

O prédio sede da Entidade é cedido através do contrato de gestão mantido com o Estado do Piauí.

A depreciação é calculada pelo método linear para apuração dos encargos decorrentes dos desgastes ou obsolescência dos ativos imobilizados, com base em taxas estabelecidas de acordo com a vida útil de cada bem.

d) Passivo Circulante e longo prazo

As obrigações são demonstradas por valores reconhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias, quando aplicáveis. As obrigações são decorrentes de fornecedores, obrigações trabalhistas, sociais e tributárias.

e) Receitas diferidas de Subvenções Governamentais

As receitas de subvenções governamentais são reconhecidas ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, nos termos da Resolução CFC 1305/2010.

f) Tributação

A Associação Reabilitar é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit.

NOTA 4 – Caixa e Equivalente de Caixa.

	2013	2012
Caixa	1.060,38	334,32
Bancos*	278,16	66.957,23
Aplicações Financeiras**	430.233,15	2.990,93
Total	**431.571,69**	**70.282,48**

*A Entidade mantém seus recursos financeiros em contas correntes administradas pelo Banco do Brasil S.A.

**Representadas por quotas de fundos de renda fixa com resgates automáticos, administrados pelo Banco do Brasil S.A.

NOTA 5 – Clientes e Convênios

	2013	2012
SUS	731.590,92	381.706,66
Convênio (Maternidade Evangelina Rosa)	1.925,00	0,00
Cartões de Débito/Crédito	8.633,92	0,00
Total	**742.149,84**	**381.706,66**

NOTA 6 – Subvenções Governamentais

	2013	2012
CONTRATO DE GESTÃO	410.000,00	1.140.000,00
PROGRAMA REDE VIVER SEM LIMITES	49.172,00	147.516,00
Total	**459.172,00**	**1.287.516,00**

NOTA 7 – Tributos a Recuperar

Referente a tributos para os quais a empresa pretende recuperar mediante compensação com tributos da mesma natureza.

NOTA 8 – Estoques

	2013	2012
Estoque de mercadorias	59.659,96	0,00
Materiais diversos almoxarifado	235.995,00	631.662,08
Total	**295.654,96**	**631.662,08**

NOTA 9 – Imobilizado

	Valor do Custo de Aquisição	Deprec./ Amort. Acumulada	Líquido 2013	2012
Edificações	642.869,92	51.413,60	591.256,32	616.963,12
Móveis, Equip. e Máquinas p/ Exames Clínicos	4.422.941,02	1.323.181,93	3.099.759,09	3.498.440,50
Veículos	267.000,00	88.999,60	178.000,40	204.700,28
Utensílios e Instalações Hospitalares	486.172,08	156.033,75	330.138,33	342.605,32
Equipamentos de Informática	165.932,42	105.973,86	59.958,56	61.829,28
	5.984.715,44	**1.725.602,74**	**4.259.112,70**	**4.724.538,50**

NOTA 10 – Fornecedores de bens e serviços

	2013	2012
Polior Ind. E Comerc. De Produtos Ort. Ltda	77.008,33	24.253,66
Ortomix Ortopedia Brasil Ltda	933.624,27	397.885,75
Ortobras Ind. De Ortopédicos Ltda	217.430,51	27.628,50
Servi-san Vigilância e Transporte Ltda	229.326,16	176.586,37
CDI - Centro de Diagnóstico por Imagem	95.408,43	0,00
Philips Medical Systems Ltda	122.052,76	0,00
Air Products Brasil Ltda	105.347,57	0,00
Outros	256.240,79	180.306,72
Total	**2.036.438,82**	**806.661,00**

NOTA 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais

	2013	2012
Provisão de Férias	510.834,04	0,00
INSS a recolher	1.695.111,53	5.336.934,61
FGTS a recolher	110.843,49	84.399,02
PIS a Recolher	64.643,96	135.058,06
Salários a pagar	1.222,31	0,00
IRRF a Recolher	97.640,40	81.438,79
Demais Obrigações	19.148,59	6.073,56
Total	**2.499.444,32**	**5.643.904,04**

NOTA 12 – Outras Obrigações

	2013	2012
Telefone a Pagar	2.841,89	958,25
Energia a Pagar	198.081,54	94.996,81
Consumo de água a pagar	2.064,58	6.419,29
Demais obrigações	59.507,77	44.089,54
Total	**262.495,78**	**146.463,89**

NOTA 13 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais

Referente à parte do montante do INSS parcelado realocado para o Passivo Não Circulante.

NOTA 14 – Receitas Diferidas de Subvenções Governamentais

As receitas diferidas são oriundas de subvenções governamentais contratadas com o governo federal para aquisições de bens do ativo imobilizado.

NOTA 15 – PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é formado pelos seguintes valores:

	2013	2012
Patrimônio Social	2.260.282,24	2.260.282,24
Déficit do Exercício	-2.019.299,14	-1.840.049,88
Déficits Acumulado	-4.143.213,33	-1.958.009,73
Patrimônio Líquido	**-3.902.230,23**	**-1.537.777,37**

NOTA 16 – INSS – Parcelamento.

Em Março de 2013 a entidade efetuou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), o parcelamento da Notificação de Lançamento de Débito Fiscal no montante de R$5.423.358,77 em 60 (sessenta) prestações mensais a serem pagas a partir de 28/03/2013. Em 31 de Dezembro de 2013 constam em aberto 50 parcelas.

NOTA 17 – PIS – Parcelamento.

Em Outubro de 2012 a entidade efetuou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), o parcelamento da Notificação de Lançamento de Débito Fiscal no montante de R$175.159,00 em 50 (cinquenta) prestações mensais a serem pagas a partir de 03/10/2012. Em 31 de Dezembro de 2013 constam em aberto 35 parcelas.

NOTA 18 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Resultado do exercício apresentou um déficit no valor de R$ 2.019.299,14

NOTA 19 – ISENÇÃO

A Instituição não possui Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS - Saúde, portanto, impossibilitada dos benefícios das isenções de que trata o artigo 29 da lei 12.101/2009.

NOTA 20 – RETIFICAÇÃO DE ERROS

Em atendimento ao CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro, aprovado pela Resolução CFC nº 1.179/09, a instituição efetuou lançamentos de ajustes decorrentes de erros identificados no exercício de 2013 referentes a exercícios anteriores, sobre:

(a) o valor correspondente ao INSS Patronal do período de fevereiro/2008 a dezembro/2012 e correspondentes juros e multas;

(b) ajustes decorrentes de mudança da prática contábil para o regime de competência no reconhecimento das receitas que outrora se dava pelo seu efetivo recebimento;

© foi feita também a estimativa da provisão de férias;

(d) depreciação do imobilizado do Edifício ref. ao exercício de 2012;

(e) ajustes dos saldos a pagar de fornecedores e outras obrigações de acordo com os saldos constantes do financeiro até a data do encerramento.

Os efeitos nas demonstrações contábeis dos exercícios anteriores estão apresentados a seguir:

I) Balanço de Abertura de 2012

	31/12/2011 Saldo Anterior	AJUSTES DÉBITO	AJUSTES CRÉDITO	01/01/2012 Saldo Ajustado
Ativo				
Clientes e Convênios	0,00	132.488,32	0,00	132.488,32
Subvenções Governamentais	0,00	1.140.000,00	0,00	1.140.000,00
Total		**1.272.488,32**	**0,00**	
Passivo				
Fornecedores	334.456,66	17.779,51	0,00	316.677,15
Obrigações Trab., Prev. E Fiscais	284.084,45	0,00	3.744.516,09	4.029.200,54
Outras Obrigações	220.567,47	23.837,42	0,00	202.730,05
Total		**41.616,93**	**3.744.516,09**	

II) Balanço Patrimonial em 31/12/2012

	31/12/2012 Saldo Anterior	AJUSTES DÉBITO	AJUSTES CRÉDITO	31/12/2012 Saldo Ajustado
Ativo				
Clientes e Convênios	0,00	381.706,66	0,00	381.706,66
Subvenções Governamentais	0,00	1.287.516,00	0,00	1.287.516,00
Imobilizado	4.750.245,20	0,00	25.706,80	4.724.538,50
Total		**1.669.222,66**	**25706,80**	
Passivo				
Fornecedores	825.018,03	18.357,01	0,00	806.661,00
Obrigações Trab., Prev. E Fiscais	1.314.431,39	217.871,38	4.550.344,03	5.643.904,04
Outras Obrigações	170.501,31	23.837,42	0,00	146.463,89
Total		**260.065,81**	**4.550.344,03**	

III) Demonstração do Resultado do Exercício de 2012

	2012 Saldo Anterior	AJUSTES DÉBITO	AJUSTES CRÉDITO	2012 Saldo Ajustado
Receita				
SUS	5.200.336,03	132.488,32	381706,66	5.549.554,35
Contrato de Gestão	4.560.000,00	1.140.000,00	1.140.000,00	4.560.000,00
Programa Rede Viver Sem Limites	0,00	147.516,00	147.516,00	147.516,00
Total		**1.272.488,32**	**1.669.222,66**	
Despesa				
Pessoal e Encargos	6.376.686,35	762.440,20	217.871,38	6.823.255,17
Despesas Financeiras	143.228,03	486.906,71	0,00	630.134,74
Despesas Administrativas	4.389.082,20	28.304,84	0,00	4.417.386,66
Despesas com Depreciação	469.008,30	25.706,80	0,00	520.715,00
Total		**1.303.358,55**	**217.871,38**	

A Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício de 2012 foram reelaboradas a partir dos ajustes efetuados no Balanço Patrimonial em 31/12/2012 e Demonstração do Resultado do Exercício de 2012.

21 – Quadro Sintético: Metas x Atendimentos Realizados - Ano 2013

SERVIÇOS	TIPOS DE ATENDIMENTOS	REALIZADO ANO	META POR GRUPO	%REALIZADO POR GRUPO
CONSULTAS ESPECIALIZADAS (MÉDICO E NÃO MÉDICO)	Atendimento Médico	13.690	17.882	98%
	Nutrição	866		
	Odontologia	454		
	Enfermagem	2.544		
	Jardins Sonoros			
	TOTAL	17.554		
ATENDIMENTO REABILITAÇÃO	Fisioterapia*	33.229	86.518	104,60%
	Terapia Ocupacional	9.082		
	Fonoterapia	8.654		
	Reabilitação Desportiva	6.889		
	Psicologia	19.856		
	Arte terapia	3.659		
	Musicoterapia	3.171		
	Pedagogia	3.535		
	Assistência Social	1.621		
	TOTAL	90.496		
CENTRO DIAGNÓSTICO	Radiologia	1.831	10.000	170,36%
	Urologicos	192		
	Laboratorial	1.618		
	Pneumológicos	330		
	Neurológicos	219		
	Audiológicos	2		
	TOTAL	10.664		
OFICINA ORTOPÉDICA	Confecção de Órteses e Próteses	5.501	15.550	133,47%
	Meios Auxiliares de Locomoção	3.338		
	Cer Mind	10.975		
	Consultas Médicas e Laudos	932		
	TOTAL	20.746		
TOTAL		159.460	127.550	115,69%

Teresina (PI), 28 de fevereiro de 2014.

Sérgio Henrique Sá Menezes
Contador
CRC PI 010897/O-1

Rosângela Soares Oliveira
Superintendente Adm. Financeiro
Associação Reabilitar
C.P.A. 10nível

Francisco Jadio Alencar
Superintendente Executivo
Associação Reabilitar

Sérgiomire Pessoa Vale
Presidente
Associação Reabilitar

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Saccularis
Auditoria Independente

Rua Dirce Oliveira, 1150, Ininga - CEP: 64.048-550 - Teresina - PI.
Fone/Fax: (86) 3232-0580
http://www.saccularis.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração da
Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião **com ressalva**.

Base para opinião com ressalva
A entidade não possui controles eficazes sobre o seu estoque. Não foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades em estoque em 31 de dezembro de 2013. Como os estoques são computados na determinação do resultado e dos fluxos de caixa, não nos foi possível determinar se seria necessário efetuar ajustes no resultado do exercício registrado na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa de atividades operacionais registrados na demonstração dos fluxos de caixa.
A entidade não reconheceu em seu imobilizado os bens móveis e imóveis cedidos pelo Governo do Estado do Piauí decorrente da assinatura do Contrato de Gestão nº 848/2013 em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não nos foi possível determinar o valor do ajuste necessário para o registro contábil de tais bens.

Opinião com ressalva
Em minha opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase
As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas como balanço de abertura em 1º de janeiro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes mencionados na Nota nº 20, não foram auditadas. Em conexão com nossos trabalhos, examinamos também os ajustes descritos na Nota nº 20, que foram efetuados para alterar o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2012 e o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012. Em nossa opinião tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar qualquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis de 2011.

Outros assuntos
As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas comparativamente, não foram auditadas.

Teresina, 18 de março de 2014.

Saccularis Auditores Independentes S/S
CRC 124/0

Contador JORGE IVAN TELES DE SOUSA
CRC PI 12.430/0 "T" BA